

A cochonilha *Parlatoria pergandei* Comstock, 1881 tem se tornado ultimamente uma praga de grande importância para a citricultura, porém apesar de ser muito abundante e causar prejuízos econômicos, com a depreciação dos frutos, há poucas informações sobre esta espécie no Rio Grande do Sul. Este trabalho objetiva estudar seus níveis populacionais, verificando as variações em decorrência de épocas, espécies de plantas cítricas e quadrantes de observação. O estudo foi realizado numa área experimental, localizada junto ao Instituto de Biociências da PUCRS, em Porto Alegre. Foi utilizado delineamento completamente casualizado, conduzido como bifatorial, sendo o fator "A" formado por épocas, representadas por primavera, verão e outono, e o fator "B" pelos quatro quadrantes, havendo quatro repetições em limoeiros e duas em laranjeiras; de cada unidade experimental foram coletadas folhas infestadas, sendo o material levado para o Laboratório de Entomologia visando contagem de escudos de machos e fêmeas, distinguindo-se tanto os íntegros como os que apresentavam sinais de emergência de inimigos naturais. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação das médias pelo teste de Duncan a 5%. Como resultado constatou-se maior ocorrência de escudos femininos em laranjeiras; menor incidência no verão do que na primavera e outono, onde houve igualdade estatística, e, maior número de fêmeas parasitadas no limoeiro durante a primavera; não foi possível evidenciar diferenças que mostrassem a influência dos quadrantes. (CNPq)